



Fruticultores pioneiros em sistema de produção orgânica de maçãs no município de São Joaquim, SC

Farmers pioneers in organic production system of apples in São Joaquim, SC

MARTINS, Carlos Roberto¹; FARIAS, Roseli de Mello²; SOUZA, Marcelo Esteves³; BARRETO, Caroline Farias⁴

¹ Embrapa Clima Temperado, carlos.r.martins@embrapa.br; ² Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, roseli-farias@uergs.edu.br; ³ Universidade Federal de Sergipe, marceloes-_souza@hotmail.com; ⁴ Universidade Federal de Pelotas, carol_fariasb@hotmail.com⁴

Resumo: Esta experiência trata de apresentar os fatores que levaram fruticultores do município de São Joaquim, SC a investir na produção orgânica de maçãs, bem como as dificuldades relacionadas a esse sistema de produção e o significado do mesmo para os produtores. A experiência foi realizada com base no diagnóstico rural participativo junto a produtores da Econeve. Os fruticultores consideram-se como pequeno produtor e/ou agricultor familiar na produção de maçãs frente à sociedade. O principal motivo que levaram a optarem pelo sistema de produção orgânico de maçãs foi à preocupação com contaminação de agrotóxicos, para quem produz e consome, além da contaminação ambiental. Os principais problemas encontrados com o manejo orgânico dos pomares foram na dificuldade em controlar pragas e doenças e falta de experiência com cultivos orgânicos.

Palavras-Chave: macieira, manejo pomar, agrotóxicos, produção agroecológica.

Abstract: This experience comes to presenting the factors that led fruit farmers of São Joaquim, SC to invest in organic apple production, as well as the difficulties related to this system of production and the meaning of it to the producers. The experiment was performed based on participatory rural appraisal with producers of Econeve. Farmers are considered small producer and/or family farmer before society. The main reason that led to opt for the organic production of apples was concern about contamination of pesticides to produce and consume in addition to contaminating environment. The main problems encountered with organic management of the orchards were in difficulty in controlling pests and diseases and lack of experience with organic farming.

Keywords: apple tree, orchard management, pesticides, agroecological production

Contexto

A região de São Joaquim-SC apresenta condições de clima e solo adequados ao cultivo de macieira com diferenciais sociais dos demais pólos de produção. Além da qualidade das frutas, o cultivo se caracteriza pelo predomínio da participação familiar



em praticamente todo o processo produtivo, enquanto que os demais pólos são mais empresariais. As primeiras iniciativas com o cultivo orgânico de maçãs ocorreram no final da década de 90, nos municípios de Urupema e de São Joaquim. Em meados de 2000, em São Joaquim, pequenos produtores descapitalizados foram incentivados por técnicos locais e iniciaram o processo de implantação e conversão de seus pomares convencionais para orgânico. Oficialmente, no início de 2001, foi criada a Cooperativa Ecológica dos Agricultores e Consumidores de São Joaquim e Região (Econeve), já comercializando a primeira safra de maçãs orgânica (em processo de conversão). Paralelamente a esse processo, outros produtores da região, como o caso de produtores da Cooperativa Sanjo, iniciaram a implantação dos primeiros pomares de maçãs conduzidos em sistema orgânico. Esta experiência trata de apresentar os fatores que levaram fruticultores da Econeve a investir na produção orgânica de maçãs, bem como as dificuldades encontradas na condução dos pomares, baseado nos preceitos da agroecologia, sustentabilidade e o significado do mesmo para os produtores.

Descrição da experiência

O acompanhamento a campo foi realizado em 10 propriedades representativas e localizadas no município de São Joaquim-SC, ao longo dos anos de 2002, 2003 e 2004. A experiência foi baseada com o apoio do diagnóstico rural participativo, onde os fruticultores, tanto o proprietário com sua família quanto e as pessoas que trabalhavam no pomar puderam participar. Inicialmente foi realizada uma reunião com os fruticultores cooperativados da Econeve e realizaram os levantamentos de dados por meio de visitas de campo, reuniões e entrevistas semiestruturadas conduzido através de questionário modulador. Durante as entrevistas utilizou-se um roteiro apenas para focar os objetivos do trabalho, mas procurou-se acompanhar a vivência do produtor. Além das entrevistas semiestruturadas, realizaram-se visitas periódicas as propriedades com o intuito de acompanhar o manejo e a condução dos pomares nesse sistema de produção de maçãs.



Resultados

Procurou-se compreender e vivenciar as realidades produtivas e as características sociais vivenciadas pelas famílias. O que se percebeu, mesmo com o incentivo local no aproveitamento de nicho de mercado com viés do incremento da renda, os produtores optaram pelo sistema orgânico de maçãs também por necessidades e realidades de vivências diferenciadas ao modelo convencional e de sustentabilidade.

A realidade social destas famílias pioneiras na produção de maçãs orgânicas são compostas em sua maioria (75%) de 3 a 5 indivíduos por família. O grau de escolaridade dos indivíduos evidenciou que 37% deles possuíam ensino fundamental, 43% o ensino médio e 18% o ensino superior. A grande maioria das propriedades possuía acesso à rede elétrica (75%), faz uso de água de fontes naturais como poços e rios (100%). Cerca de 50% das famílias possuíam fossa aérea e 37,5% fossa séptica como forma de tratar seus dejetos. Quando questionados a respeito de como se consideravam profissionalmente frente à sociedade em geral, a maioria dos entrevistados (80%), afirmaram que se vêem como pequeno produtor e/ou agricultor familiar e não apenas como fruticultores.

A visão do caráter interdisciplinar entre ambiente, produção de frutas e sustentabilidade pelos fruticultores demonstrou que as principais questões ambientais que mais os preocupavam eram a contaminação e a qualidade da água (29%), os resíduos sólidos considerados como lixo (33%) e ainda, a perda da biodiversidade do ambiente produtivo (20%). O conhecimento a respeito da “sustentabilidade”, a maioria (50%) afirmou que correspondiam aos aspectos econômicos, sociais ambientais, produtivos e políticos institucionais, outros responderam que remetia apenas, ao aspecto ambiental (19%), aspecto econômico (17%), aspecto produtivo (14%). A percepção dos produtores a respeito da fruticultura orgânica num contexto de propriedade rural é a de que se trata de uma atividade sustentável e que proporciona aumento de renda a família.



Os aspectos que levaram ao pioneirismo no sistema orgânico de produção de maçãs estão representados na figura 1. O que se percebe nesta questão, é que além da preocupação com os agrotóxicos e o ambiente, a orientação dos técnicos especialista foi fundamental para adesão ao modo de produção. Cerca de 40% dos entrevistados afirmaram que conhecem algumas pessoas que se intoxicaram com agrotóxicos, 25% já se intoxicaram, e ainda, 25% já tiveram alguém da família com problemas de intoxicação pelo uso de agrotóxicos. Próximos de 40% afirmaram que produzir frutas orgânicas é produzir maçãs sem o uso de agrotóxicos e adubo químico, 35% é de produzir com respeito à natureza, sem poluir e degradar o ambiente e 26% considera que produzir frutas orgânicas é aquela que se produz essencialmente com insumos naturais sem o uso de produtos sintéticos.

As principais dificuldades levantadas pelos produtores que indicaram à inexistência de resultados de pesquisa na área de orgânicos (33%), falta de experiência prática com a fruticultura orgânica (20%) e falta de crédito agrícola específico (16%) como fatores primordiais. Para os agricultores o apoio institucional é necessário para o desenvolvimento da agricultura orgânica (100%). Com relação aos principais problemas relacionados com o manejo do pomar orgânico de maçãs, os produtores se concentraram na dificuldade em controlar as pragas e doenças que surgiam no pomar, aliado a dificuldade em obter insumos orgânicos que permitisse produzir as frutas com qualidade.

Os fruticultores consideram-se profissionalmente como pequeno produtor e/ou agricultor familiar, tendo como preocupações ambientais eminentes a contaminação da água, os destinos dos resíduos sólidos e a perda da biodiversidade do ambiente produtivo. Os motivos que levaram ao pioneirismo na produção de maçãs em sistemas orgânico foram a preocupação com a contaminação de agroquímicos, a influência dos técnicos especializados, preocupação com a preservação ambiental. Os principais problemas encontrados com o manejo do pomar orgânico de maçãs foram na dificuldade em controlar as pragas e doenças e a obtenção de insumos orgânicos permitidos legalmente. Os produtores definem primordialmente o sistema



de produção orgânico de maçãs sem o uso de agrotóxicos e adubo químico e produzindo com respeito à natureza.

Embora estivessem imbuídas da produção orgânica de frutas e de certa forma dos preceitos da agroecologia, as vivências ocorridas junto aos agricultores denotam a confirmação teórica dos sistemas de produção em suas concepções. Mas diferenças consistentes acontecem na forma como são manejados os pomares individualmente. Ressalta-se ainda, que embora se perceba, que em muitos deles, há uma “miscigenação” de práticas e técnicas identificados pelos produtores, como vantajosas, não condizentes com o preceito agroecológico, mas não no sentido burlador das “regras”, e sim, na percepção e no conhecimento local da necessidade de atuarem de acordo com as suas necessidades e possibilidades de convívio com os afazeres de suas propriedades rurais.

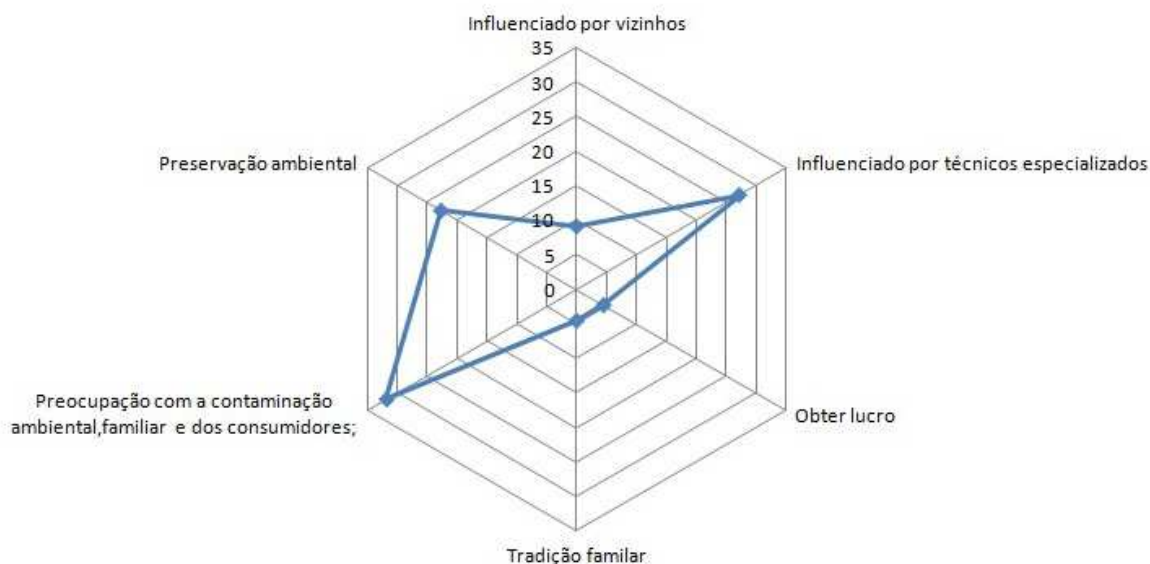


Figura 1: Fatores motivadores dos agricultores familiares para aderirem ao sistema orgânico de produção de maçãs em São Joaquim, SC.